



COMÉRCIO EXTERIOR CAPIXABA CRESCE 38,5% EM MAIO E MOVIMENTA US\$ 2,41 BILHÕES

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

Exportações avançam 39,9%, impulsionadas pelo minério de ferro e as importações sobem 37,7% com destaque para veículos de passageiros

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT, examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do comércio exterior capixaba

permite um maior entendimento da economia capixaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores da economia capixaba e, consequentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

Comércio Exterior Capixaba

Em maio de 2025, a movimentação total do comércio exterior capixaba (**a corrente de comércio**) aumentou 38,56% em relação a abril, e chegou a US\$ 2,41 bilhões (aproximadamente R\$ 13,47 bilhões), o que pode implicar no aumento de integração do mercado capixaba com o mercado internacional, seja pela entrada de produtos estrangeiros

ou saída de produtos do ES. Já, em comparação a maio de 2024, a corrente de comércio capixaba apresentou um aumento de 12,95%. No mesmo período, a corrente de comércio do Sudeste totalizou US\$ 25,6 bilhões, enquanto a do Brasil alcançou US\$ 53 bilhões. Desse montante, o Espírito Santo respondeu por 9,4% da movimentação do Sudeste e 4,6% da nacional.

Em maio, o Espírito Santo foi responsável por 6,6% das importações brasileiras e 12,3% das do Sudeste. No mesmo período, as exportações capixabas representaram 3% do total nacional e 6,8% da região.

Como as importações têm maior peso na corrente de comércio do Estado, face às suas características logísticas, a balança comercial registrou um déficit de R\$ 596 milhões.

Volume das exportações e importações em maio de 2025 (Valores em US\$) maio de 2025

	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	911 milhões	13,4 bilhões	30,1 bilhões	6,8	3,0
Importações (M)	1,50 bilhões	12,2 bilhões	22,9 bilhões	12,3	6,6
Balança Comercial (X-M)	-596 milhões	1,16 bilhões	7,23 bilhões	-	-
Corrente de Comércio (X+M)	2,41 bilhões	25,6 bilhões	53,0 bilhões	9,4	4,6

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No mês, **as exportações capixabas** totalizaram US\$ 911 milhões, o que representa um aumento de 39,9% em relação aos valores exportados em abril (US\$651 milhões). Além do aumento das exportações na análise mensal, houve também um aumento de 4,28% das exportações quando comparado a maio de 2024 (US\$ 873 milhões). Esse resultado indica que houve um aumento da demanda internacional por produtos capixabas em maio.

De modo semelhante, o volume de produtos importados também aumentou, passando de US\$ 1,09 bilhão em abril para US\$ 1,5 bilhão

em maio de 2025. Esse avanço representa uma alta de 37,71% na comparação mensal e de 18,92% em relação a maio de 2024.

Como o crescimento das importações foi superior ao das exportações, o déficit da balança comercial capixaba se agravou em maio. Em comparação a abril de 2025 (déficit de US\$ 458 milhões), o saldo negativo cresceu 34,37%. Frente a maio de 2024 (US\$ 393 milhões), o aumento foi de 51,43%, totalizando um déficit de US\$ 596 milhões. Em termos monetários, esse resultado implica em uma maior saída de divisas (dólares).

Variação percentual das exportações e importações capixabas (Valores em US\$) maio de 2025

	mai/25	abr/25	mai/24	Varição Mensal (mai/25 - abr/25)	Varição interanual (mai/25 - mai/24)
Exportações (X)	911 milhões	651 milhões	873 milhões	39,99%	4,28%
Importações (M)	1,50 bilhões	1,09 bilhões	1,26 bilhões	37,71%	18,92%
Balança Comercial (X-M)	-596 milhões	- 458 milhões	-393 milhões	34,37%	51,43%
Corrente de Comércio (X+M)	2,41 bilhões	1,74 bilhões	2,14 bilhões	38,56%	12,95%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Apesar do déficit, o aumento das exportações e importações pode ter efeitos positivos na economia capixaba, ao intensificar a movimentação de mercadorias no estado . Esse dinamismo beneficia tanto os serviços logísti-

cos quanto a cadeia de compra e venda de produtos vinculados ao comércio exterior, o que pode levar ao aumento da renda e do trabalho.

Movimentação acumulada do Comércio exterior (valores em US\$), Espírito Santo, maio de 2025

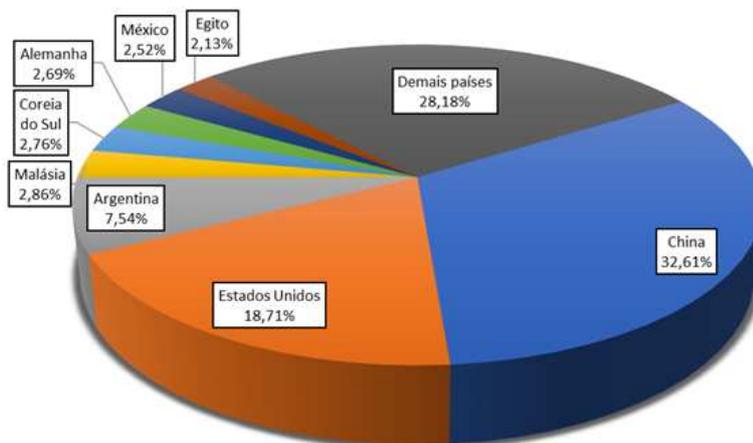
	Acumulado 2025 (jan/25 a mai/25)	Acumulado 2024 (jan/24 a mai/24)	Varição (2025 - 2024)	Percentual (2025/2024)
Exportação (X)	3,96 bilhões	4,41 bilhões	-10,3%	36,9%
Importação (M)	5,18 bilhões	5,32 bilhões	-2,6%	37,4%
Balança Comercial (X-M)	-1,22 bilhões	-912 milhões	34,4%	-
Corrente de Comércio (X+M)	9,14 bilhões	9,74 bilhões	-6,1%	37,2%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O comércio exterior capixaba movimentou, entre janeiro e maio de 2025, US\$ 9,14 bilhões, o que representa 37,2% da movimentação realizada em 2024. Esse valor representa uma redução de 6,1% em comparação ao mesmo período de 2024 (US\$ 9,74 bilhões). Do valor movimentado em 2025, 3,96 bilhões foram via exportações – 10,3% a menos que no mesmo período do ano anterior - e US\$ 5,18 bilhões com importações – 2,6% a menos que no ano anterior. O déficit da balança co-

mmercial capixaba (US\$ 1,22 bilhões) observado entre janeiro e maio de 2025 foi 34,4% maior que o do mesmo período de 2024. Esses resultados podem indicar um desaceleração do comércio capixaba. Em maio de 2025, apenas dois países foram responsáveis por mais de 50% da corrente de comércio capixaba, resultado que destaca a importância desses países como parceiros comerciais, mas também a dependência comercial capixaba.

Principais parceiros comerciais, Espírito Santo, maio de 2025



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Ao se considerar tanto as exportações quanto as importações, o principal parceiro comercial do Espírito Santo foi a China (32,61% da corrente de comércio), responsável por 49,78% das importações capixabas e 4% das exportações de produtos capixabas. Já os Estados Unidos foi o segundo maior parceiro comercial do Espírito Santo (18,71% a corrente de comércio), responsável por 28,21% das exportações capixabas e 12,96% das importações.

Os demais parceiros comerciais do ES, em termos de corrente de comércio, dentre os 120 com os quais comercializou em maio de 2025, foram: Argentina, 7,54%; Malásia, 2,86%, Coreia do Sul, 2,76%; Alemanha, 2,69%; México, 2,52%; e Egito, 2,13%.

Os termos de troca do comércio capixaba, índice que representa a razão entre os preços dos bens exportados e importados, apresentou alta de 8,0% em maio, indicando uma relação positiva nos termos de troca do ES com o resto do mundo. Por outro lado, entre abril e maio de 2025, os termos de troca do Brasil apresentaram uma baixa de 0,4%. Essa queda, em geral, pode indicar uma maior valorização dos produtos importados em comparação aos produtos exportados.

No ES, o resultado observado na variação mensal, foi determinado por uma queda de 8,7% nos preços dos produtos importados. Já, no caso brasileiro, os preços dos produtos importados apresentaram uma queda maior (-0,8%) que os importados.

Além do aumento de 8% nos termos de troca em maio, o Espírito Santo também se destacou na comparação interanual

Termos de troca do comércio, Espírito Santo, maio de 2025

	Espírito Santo			Brasil		
	Número índice	Variação mensal (mai/25 – abr/25)	Variação anual (mai/25 – mai/24)	Número índice	Variação mensal (mai/25 – abr/25)	Variação anual (mai/25 – mai/24)
Preços das Exportações	151,94	-1,4	3,6	154,57	-0,8	-2,5
Preços das Importação	139,00	-8,7	-13,8	122,8	-0,3	-3,3
Termos de Troca	109,3	8,0	20,1	125,87	-0,4	0,8

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Além do aumento de 8% nos termos de troca em maio, o Espírito Santo também se destacou na comparação interanual. Em relação a maio de 2024, a relação entre os preços dos produtos exportados e importados pelo estado teve alta de 20,1% — a segunda maior variação do país no período. Nesse indicador, o estado também se destacou no acumulado do ano, com aumento de 10,9% (segunda

maior variação do Brasil), e no acumulado em 12 meses, com a terceira maior variação nacional. Em síntese, o crescimento dos termos de troca entre maio de 2024 e 2025 indica que o Espírito Santo está exportando a preços mais altos e importando a preços relativamente mais baixos. Isso sugere uma valorização dos produtos capixabas em relação aos estrangeiros.

Pauta Comercial Capixaba

Em maio de 2025, o “Minério de ferro e seus concentrados” manteve-se como o principal item da **pauta de exportações** capixaba, respondendo por 32,08% do valor total exportado no mês. Embora sua participação tenha se mantido relativamente estável, o volume exportado cresceu 31,7% em relação a abril, totalizando US\$ 292 milhões.

O principal destino das exportações capixabas de “Minério de ferro e seus concentrados” foi: o Egito com 16,34% dos valores exportados (US\$ 47 milhões); Estados Unidos com 12,58% (US\$ 36,78 milhões) e Coreia do Sul 11,61% (US\$ 33,95 milhões).

Principais produtos exportações pelo Espírito Santo em maio de 2025

	Valores em US\$	Variação Mensal	Participação
Minério de ferro e seus concentrados	292 milhões	31,7%	32,08%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	116 milhões	55,6%	12,82%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	113 milhões	91,1%	12,43%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	100 milhões	61,2%	11,00%
Café não torrado	87,9 milhões	48,8%	9,65%
Celulose	76,6 milhões	47,4%	8,41%
Demais Produtos	123 milhões	2,2%	13,59%
Total	911 milhões	-	100%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

De forma semelhante, “Cal, cimento e outros materiais de construção fabricada” permaneceram como o segundo grupo mais exportado pelo Espírito Santo, com 12,82% de participação. Em maio, as exportações desse segmento alcançaram US\$ 116 milhões, representando um aumento de 55,6% na comparação com o mês anterior.

O principal destino das exportações de “Cal, cimento e outros materiais de construção fabricada” foi os Estados Unidos com 78,26% dos valores exportados (US\$ 91,46 milhões). Entre os principais produtos exportados, o volume de “Óleos brutos de petróleo ou minerais betuminosos, crus”, registraram o maior crescimento no período.

As exportações desse item subiram 91,1% em relação a abril, atingindo US\$ 113 milhões. Na **pauta de importações do ES**, o principal produto importado foi “Veículos e automóveis de passageiros”, respondendo a 46% dos valores importados pelo ES em maio.

As importações desse segmento chegaram US\$694 milhões, o que representa uma aumento de 118,39% em relação aos valores exportados em abril .

Em maio, 76,9% das importações de “Veículos e automóveis de passageiros” originaram da China, enquanto 6,08% foram oriundas da Alemanha.

Principais produtos exportações pelo Espírito Santo em maio

	Valores em US\$	Participação	Variação Mensal
Veículos automóveis de passageiros	US\$ 694 milhões	46,0%	118,39%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	US\$ 234 milhões	15,6%	87,85%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	US\$ 107 milhões	7,1%	-46,00%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	US\$ 58,6 milhões	3,9%	-45,20%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	US\$ 36,0 milhões	2,4%	16,84%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	US\$ 23,1 milhões	1,5%	-4,14%
Demais produtos	US\$ 353 milhões	23,4%	22,85%
Total	US\$ 1,50 bilhões	100%	-

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O segundo produto mais importado foi veículos e automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais, suas exportações somaram US\$234 milhões, o que representa um aumento de 87,85% em comparação a abril de 2025. A principal origem dessas importações foram a Argentina (61,15%) e a China (16,18%). Por fim, o terceiro segmento de maior importação dos Espírito Santo foram

“Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes”, cujo volume importado foi de US\$ 107 milhões. Esse valor representa 7,1% das importações capixabas. Já, quando comparado a abril de 2025, esse valor foi 46% menor. Os produtos desse segmento são importados principalmente dos Estados Unidos (88,1%) e Canadá (9,36%).

Comércio Exterior Municipal

Em maio de 2025, Anchieta liderou as exportações capixabas, com US\$ 182 milhões em vendas externas, o que representa 20% do total estadual. O principal item exportado pelo município foi o grupo de minérios, escórias e cinzas. Na sequência, Vitória aparece com US\$ 109 milhões (12%), também com destaque para produtos do mesmo grupo.

Serra ocupou a terceira posição entre os municípios exportadores, com US\$ 100 milhões (11%), voltados principalmente para ferro fundido, ferro e aço. Em quarto lugar, Aracruz exportou US\$ 76,6 milhões (8,4%), com ênfase em pastas de madeira e papel reciclável, produtos ligados à indústria de base e celulose.

Principais municípios exportadores, por produto, ES, maio de 2025

Município	Produto (SH2)	Valores em US\$	Participação
Anchieta	Minérios, escórias e cinzas	US\$ 182 milhões	20,0%
Vitória	Minérios, escórias e cinzas	US\$ 109 milhões	12,0%
Serra	Ferro fundido, ferro e aço	US\$ 100 milhões	11,0%
Aracruz	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas).	US\$ 76,6 milhões	8,4%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No que diz respeito às importações, Cariacica foi o município com maior volume, totalizando US\$ 928 milhões, o equivalente a 61,6% das compras externas do estado. O principal grupo de produtos foi o de veículos automotores, tratores, ciclos e peças, além de máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, que somaram US\$ 36,7 milhões (2,4%).

Vitória aparece em segundo lugar, com US\$ 95,1 milhões (6,3%) em importações, principalmente de aeronaves e aparelhos espaciais. Já Serra registrou US\$ 66,7 milhões (4,4%), com destaque para combustíveis minerais e derivados de petróleo.

Principais municípios importadores, por produto, ES, maio de 2025

Município	Produto (SH2)	Valores em US\$	Participação
Cariacica	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios.	US\$ 928 milhões	61,6%
Vitória	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes.	US\$ 95,1 milhões	6,3%
Serra	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	US\$ 66,7 milhões	4,4%
Cariacica	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	US\$ 36,7 milhões	2,4%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Esses dados mostram como as exportações capixabas se concentram em produtos minerais e industriais, enquanto as importações refletem a demanda por veículos, combustíveis e bens de capital. Além disso, a distribui

ção geográfica revela a importância da infraestrutura logística desses municípios no comércio exterior do Espírito Santo, como também da possibilidade de se explorar outras regiões e produtos.

O que está acontecendo?

Em maio de 2025, o comportamento do comércio exterior capixaba ressaltou algumas características da relação comercial do estado com o mercado internacional, tais como: padrão sazonal do comércio, concentração da pauta comercial, tipos de produtos, dentre outros.

As exportações aumentaram 39,9%, somando US\$ 911 milhões, enquanto as importações cresceram 37,7%, alcançando US\$ 1,5 bilhão.

A corrente de comércio capixaba aumentou em maio quando comparado a abril de 2025, o aumento foi 38,56%. Nesse mês, o valor transacionado chegou a US\$ 2,41 bilhões.

Crescimento importante visto os possíveis efeitos sobre a economia capixaba, que vão desde a atração de investimentos a aumento da renda e emprego.

Esses efeitos estão associados às características da pauta comercial, como tipo de produto e origem ou destino desse produto.

O crescimento da corrente de comércio foi impulsionado tanto pelo crescimento das exportações capixabas (venda de produtos capixabas no exterior) quanto das importações (compra de produtos estrangeiros). As exportações aumentaram 39,9%, somando US\$ 911 milhões, enquanto as importações cresceram 37,7%, alcançando US\$ 1,5 bilhão. As exportações são importantes para a economia local, pois fortalecem o comércio, geram empregos e aumentam a renda. As importações também trazem efeitos positivos, especialmente ao movimentar os setores de logística e transporte, áreas nas quais o Espírito Santo tem forte atuação.

Em maio, o principal produto exportado pelo Espírito Santo foi o minério de ferro, com valor de US\$ 292 milhões, o que correspondeu a 32,08% do total exportado.

Nas importações, destacaram-se os veículos automóveis de passageiros, que somaram US\$ 694 milhões, representando 46% do total importado. Apesar dos volumes expressivos, as relações comerciais do estado estiveram concentradas principalmente na China — com 49,78% das importações e 4% das exportações — e nos Estados Unidos, que responderam por 28,21% das exportações e 12,96% das importações.

Esses resultados ressaltam a concentração da pauta comercial capixaba, especialmente nas importações, tanto em termos de produtos quanto de parceiros comerciais.

Apesar desse perfil concentrado, o número de países com os quais o Espírito Santo manteve algum tipo de relação comercial indica a existência de um mercado externo amplo e com potencial a ser explorado.





Opinião do Empresariado Capixaba

Para aprofundar a compreensão sobre a importância do agronegócio capixaba na pauta de exportações, especialmente no segmento do café e seus desdobramentos produtivos, conversamos com Marcus Magalhães,

Presidente do Sindicato dos Corretores de Café do ES, reconhecido nacionalmente como a "voz do café do Brasil". Com ampla trajetória no setor, Marcos compartilha uma visão estratégica sobre o papel das cadeias produtivas do interior do Espírito Santo e sua influência na economia regional e nas dinâmicas do comércio exterior. A seguir, destacamos os principais trechos da nossa conversa:

“Vamos falar do norte do Espírito Santo. Se observarmos o eixo ao redor de Linhares, é possível identificar uma concentração expressiva de atividades produtivas: indústria aeronáutica, porcelana, café solúvel, entre outras. Esses segmentos não atuam de forma isolada — eles transbordam para os setores de serviços, comércio e para todo o arranjo produtivo local, impulsionando a economia regional de forma integrada. O interior do estado está cada vez mais conectado a essas dinâmicas.

Um exemplo claro é a força do agronegócio. Só a safra de café conilon, mesmo com o mercado menos aquecido, tem potencial para injetar mais de 22 bilhões de reais na economia capixaba. Somando as safras de conilon e arábica, esse valor pode ultrapassar 25 bilhões de reais.

A safra de café conilon, mesmo com o mercado menos aquecido, tem potencial para injetar mais de 22 bilhões de reais na economia capixaba

E isso sem considerar outras culturas importantes, como pimenta-do-reino, pimenta rosa, cacau e a fruticultura.

O Espírito Santo, inclusive, é um dos maiores exportadores de mamão do Brasil, com grandes estruturas de packing houses que enviam frutas diariamente para a Europa e os Estados Unidos. O estado também se destaca na exportação de café e na produção de celulose, que integra o setor de silvicultura — essencial para a pauta agroindustrial.



Além disso, temos o exemplo da proteína animal. Um frigorífico capixaba é o único que está atualmente autorizado a exportar carne bovina para o mercado chinês, o que representa um nicho de alto valor agregado. Em Santa Maria de Jetibá, por sua vez, o Espírito Santo lidera a produção nacional de ovos, o que movimentou toda uma cadeia logística e produtiva: desde o transporte até a fabricação de

embalagens e o fornecimento de insumos, como o milho. Essa complexidade produtiva e a interligação entre setores reforçam a importância de olhar para o agronegócio e suas conexões com mais atenção nos estudos e relatórios de comércio exterior. Sua relevância econômica é estrutural para a economia capixaba.”

Tendências - O Crescimento do Consumo de Café no Mercado Global

O mercado global de café atravessa um período de crescimento expressivo, impulsionado pelo aumento do consumo, com destaque para a China. Tradicionalmente conhecida pelo consumo de chá, a China vem ampliando significativamente sua demanda por café, especialmente em centros urbanos, onde o estilo de vida moderno e a popularização de redes de cafeterias aquecem o mercado. De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Cafeeiro nas Cidades Chinesas 2024, o setor cafeeiro chinês registrou uma taxa média anual de crescimento composto de 17,14% nos últimos três anos.¹

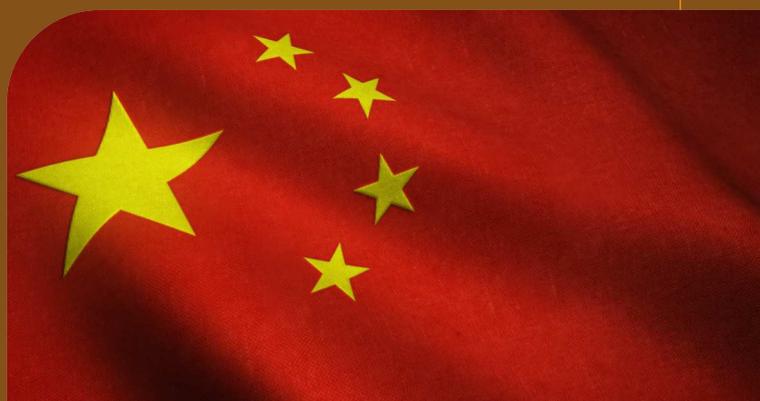
Além disso, conforme a Associação Chinesa de Café de Pequim (CCAB), o consumo de café na China está aumentando a uma taxa anual de 15%.² Esses dados indicam um crescimento significativo no consumo de café no país. Tornando-se uma oportunidade estratégica

para exportadores brasileiros. Os Tipos de Café Exportados: Arábica e Conilon

Para os empresários do setor de comércio exterior, é fundamental estar atentos às dinâmicas de consumo em mercados emergentes e adaptar estratégias para atender à demanda por produtos de alta qualidade e sustentáveis

O Brasil é o maior exportador mundial de café, e sua produção se concentra em duas variedades principais: arábica e conilon (robusta). O café arábica, conhecido por seu sabor suave e aroma refinado, representa a maior parte das exportações

brasileiras e é especialmente demandado por mercados que valorizam a qualidade e a experiência sensorial, como Estados Unidos e Europa.



Por outro lado, o café conilon, mais robusto e com maior teor de cafeína, é utilizado na produção de cafés solúveis e misturas industriais, sendo muito procurado em países em desenvolvimento, como a própria China.

A tendência atual indica uma crescente diversificação dos mercados consumidores. A China, em particular, mostra um avanço expressivo na demanda por café premium e bebidas à base de café, estimulada pelo aumento do poder aquisitivo e pela influência de hábitos ocidentais. Além disso, há um crescimento notável na busca por produtos sustentáveis e de origem certificada, criando espaço para o Brasil ampliar sua participação com programas de rastreabilidade e certificação ambiental.

Para os empresários do setor de comércio exterior, é fundamental estar atentos às dinâmicas de consumo em mercados emergentes e adaptar estratégias para atender à demanda por produtos de alta qualidade e sustentáveis. Para 2025 a tendência é que a exportação de café continue em alta.³ Assim, a consolidação do café brasileiro em mercados como a China representa uma oportunidade de expansão comercial e fortalecimento da presença internacional, especialmente com a crescente valorização de produtos diferenciados no setor cafeeiro global.

Além da expansão para novos mercados consumidores, como a China, outro movimento relevante no comércio exterior de café é o crescimento das exportações com valor agregado. Cada vez mais, compradores internacionais buscam cafés especiais com certificações de origem, práticas sustentáveis e identidade regional. Esse movimento beneficia diretamente produtores do Espírito Santo, estado que tem se destacado com iniciativas de rastreabilidade, Indicação Geográfica (IG) e apoio à produção de cafés diferenciados. A valorização de produtos com história, origem certificada e impacto socioambiental positivo representa uma oportunidade estratégica para ampliar a margem de lucro nas exportações e consolidar o Brasil e o Espírito Santo como fornecedor global de cafés de excelência.

1. https://portuguese.news.cn/20241210/e2f0eff9cd1a430386a65-fa31d35e944/c.html?utm_source=chatgpt.com
2. https://www.mordorintelligence.com/pt/industry-reports/china-coffee-market?utm_source=chatgpt.com
3. https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/em-ano-historico-exportacoes-de-cafe-se-aproximam-das-de-minerio-de-ferro-no-es-0325?utm_medium=abdo-filho&utm_source=whatsapp

Fontes:

¹Dados Comexstat Mdic.gov.br acessado em 07/02/2025

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral : Thalís Manhães : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br